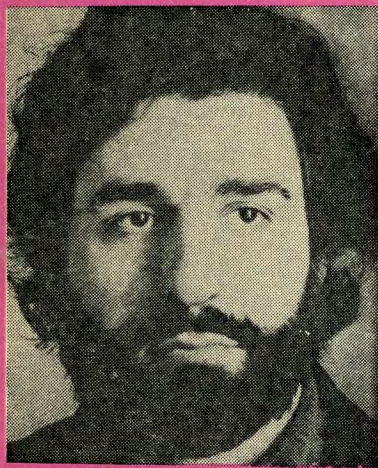


cena actual

5

o herbicida

TEATRO



CARLOS COUTINHO



CARLOS COUTINHO

# O HERBICIDA

(Pretexto literário para teatro)

(2.<sup>a</sup> edição)

Jornal do Fundão  
1974

## PREFÁCIO DA 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

*Circunstâncias várias (mais do que óbvias) levaram-me a escrever para a 1.<sup>a</sup> edição deste livro de Carlos Coutinho um prefácio onde o acento tónico era o do estruturalismo posto claramente em causa. Isso estava na moda e era consequente. Mas não era tudo: — «O Herbicida» tinha (e tem) aspectos vários a que sem dúvida importa hoje dar o maior relevo.*

*Corria no Tribunal Plenário da Boa Hora, em Lisboa, o julgamento de Carlos Coutinho. Neste processo, que foi o último drama do género em Portugal — aliás interrompido pelo 25 de Abril — o dramaturgo de «O Herbicida» era acusado de pertencer à Acção Revolucionária Armada (ARA). A pronúncia tinha um peso de tal monta que nem um Atlas a suportaria sem uma sensação dolorosa.*

*Para lá das grades de Caxias, o meu «defendido» (rompendo voluntariamente o horizonte que então lhe limitava o futuro) dava-me conhecimento, numa das vezes que o visitei ali no antro torcionário dos pides, do seu ansiado projecto para a re-*